

VERBORRAGIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verborragia* é o uso de quantidade excessiva de palavras e de enorme fluência para dizer coisas de conteúdo mínimo e desimportante, com ideias sem substância no falar, discutir ou dialogar.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *verborragia* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Verborreia. 02. Verbosidade. 03. Verbosismo. 04. Logorreia. 05. Logomania. 06. Loquacidade. 07. Palavrosidade. 08. Falação. 09. Falatório. 10. Psitacismo.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniverborragia* e *maxiverborragia* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antiverborragia. 2. Antiverborrismo. 3. Brevilocuência. 4. Laconismo. 5. Concisão. 6. Comunicação verbal natural. 7. Discrição.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao mecanismo da fala.

II. Fatuística

Pensenologia: os lalopensenes; a logopensenidade; os circunpensenes; a circunpensenedade; os babelpensenes; a babelpensenedade.

Fatologia: a *verborragia*; a *verborreia*; a *verbosidade*; a *verbiagem*; o *verbalismo*; a *verbigeração*; o *verborrismo*; a *vaniloquência*; a *vaniloquacidade*; a *taquilalia*; a *taquifrenia*; a *logomaquia*; o *logorrismo*; a *logorreia*; a *loquacidade*; a *lábria*; a *labiosidade*; a *discursorreia*; a *hiperfrasia*; a *hiperlogia*; a *polifrasia*; a *panglossia*; a *esquizofasia*; a *trelência*; o *palavrório*; o *bolodório*; o *palanfrório*; a *taramelagem*; a *incontinência verbal*; a *enxurrada de palavras*; a *falação inesgotável*; a *antintócia*; o *megavício da língua solta*; as *palavras vazias*; o *aranzel*; os *galimatias*; a *candonguice*; o *chit-chat*; o *babado*; a *lengalenga*; o *blabláblá*; o *nhenhenhém*; o *zunzunzum*; o *guerê-guerê*; o *cacarejo*; o *lero-lero*; a *fofoca*; a *fofocagem*; a *fofoquice*; o *fluxico*; o *títiti*; o *trololó*; a *papagaiada*; a *papagaíce*; o *vavavá*; o *babaréu*; o *disse-me-disse*; o *mexerico*, o *murmurinho*; a *autoindisciplina*; o *palavreado ansioso*; o *despautério linguístico*; as *acrobacias verbais*; a *tagarelice*; a *linguarice*; o “falar demais”; o “falar pelos cotovelos”; a *conversa-fiada*; o *autassédio*; a *inconsciência dos limites*; o *atrevimento*; o *desagrado*; a *afetação*; o *cabotinismo*; a *importunação dos ouvintes*; a *inconsciência grupocármica*; a *inconsciência da convivialidade educada*; a *ausência de autocrítica*; a *verborragia toxicogênica*.

Parafatologia: o monopólio do laringochacra.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio inverdade-omissão*; o *binômio autodiscernimento-omissuper*.

Crescendologia: o *crescendo verborragia-altofalante*.

Trinomiologia: o *trinômio laringochacra-cardiochacra-umbilicochacra*; o *trinômio ansiosismo-acriticismo-emocionalismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo verbação / verborragia*.

Politicologia: a *populocracia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência*.

Maniologia: a verbomania; a glossomania; a fraseomania; a lalomania; a logomania.

Holotecologia: a comunicoteca; a patopensenoteca; a ginossomoteca; a trafaroteca; a energeticoteca; a recexoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Energossomatologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa verborrágica; a *dupla palrador-ouvinte*.

Masculinologia: o apedeuta verborrágico; o escravo do laringossoma; o vaniloquente; o matraca; o boquirroto; o discursista; o comunicador Chacrinha (Abelardo Barbosa, 1916-1988); o inzoneiro; o boateiro; o multíloquo; o papagueador; o linguaraz; o rebulão; o falastrão; o matração; o verbômano.

Femininologia: a tagarela; a linguaruda; a sirigaita; a fofoqueira; a mexeriqueira; a apedeuta verborrágica; a escrava do laringossoma; a vaniloquente; a matraca; a boquirrota; a discursista; a inzoneira; a boateira; a multíloqua; a papagueadora; a linguaraz; a rebulona; a falastrona; a matracona; a verbômana.

Hominologia: o *Homo sapiens verbosus*; o *Homo sapiens fallax*; o *Homo sapiens vocalis*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniverborragia* = o surto pessoal de excitação esporádico; *maxiverborragia* = o ato pessoal de falar demais como hábito (tagarelice).

Prejuízo. Segundo a *Conscienciometrologia*, no inventário da verborragia há sempre alguma categoria de prejuízo evolutivo, notadamente na área da desinformação acarretando incompreensões e malentendidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verborragia, indicados para a expansão das investigações detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
3. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
5. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
7. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

A VERBORRAGIA HÁ DE SER SEMPRE ESTUDADA DENTRO DO UNIVERSO DA PERDOLOGIA DA PESSOA, ENVOLVENDO OBVIAMENTE O DESPERDÍCIO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS E O ESBANJAMENTO DOS POTENCIAIS.

Questionologia. Com toda autocrítica, você emprega palavras excessivas nas comunicações? Quando? Qual a causa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sínopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 471 e 491.